

NEWSLETTER MENSAL

Soluções de Poupança



RELATÓRIO MACRO E MERCADOS FINANCEIROS

Volatilidade devido a temas geopolíticos. Mercados nos EUA em alta após eleições norte americanas. Crescimento económico divergente em ambos os lados do atlântico.

Elevada volatilidade nos mercados durante o mês de novembro, após desenvolvimentos geopolíticos significativos. Os EUA continuaram a demonstrar uma economia resiliente, com uma robusta recuperação do mercado laboral e do consumo. Por seu lado, a Europa enfrenta um abrandamento persistente, agravado pela crise energética e a pela fraqueza da procura interna. No início de novembro, o presidente Trump emergiu como vencedor indiscutível das eleições. O partido republicano vai ter amplos poderes com o controlo do Senado e da Câmara dos Representantes, esperando-se políticas monetárias expansivas, por via da redução de impostos e aplicação de tarifas ao comércio internacional. A curto prazo, os analistas estimam mais crescimento para a economia norte americana, no entanto, existe uma grande incerteza quanto ao grau de implementação do programa do recém governo.

A economia dos EUA permanece robusta. Em outubro, o consumo real aumentou 3% em relação ao ano anterior e as previsões atuais do Fundo Monetário Internacional (FMI) apontam para um crescimento anualizado do PIB de 2,8% em 2024. **A inflação registou dados ainda elevados**, refletindo a força da procura interna. **A Reserva Federal Norte Americana (Fed) baixou pela segunda vez as taxas de juro 25 pontos básicos.** Estima-se que a redução de taxas permaneça, mas através da adoção de uma política menos acomodaticia do que se pensava anteriormente, devido aos bons dados sobre a produtividade e à coexistência de um forte crescimento do consumo com uma inflação moderada.

Na zona euro, embora o crescimento surpreendentemente forte do PIB no terceiro trimestre possa ter desencadeado algumas esperanças de uma recuperação mais rápida, o fluxo de dados desde então ajudou a moderar novamente as expectativas. A Europa vê-se assim afetada pela persistência da fraqueza da indústria transformadora mundial, à luz da fraca procura chinesa e deterioração da confiança dos consumidores. **A inflação na zona euro teve um ligeiro aumento, subindo de 2% em outubro para 2,3% em novembro.** Já em dezembro, o **Banco Central Europeu (BCE) decidiu avançar novamente com um corte de 25 pontos básicos nas taxas de juro.** A inflação tem vindo a recuar e o abrandamento do crescimento dos salários também fará baixar a inflação do setor dos serviços no próximo ano. No entanto, dadas as elevadas incertezas e a atual inflação ainda persistente, o BCE deverá manter a sua abordagem gradual, reunião a reunião, procurando efetuar cortes contínuos e constantes de 25 pontos básicos.

No campo geopolítico, na Alemanha, as divisões internas na coligação governamental liderada por Olaf Scholz intensificaram a instabilidade, culminando no anúncio de eleições antecipadas. Em França, o impasse em torno da aprovação do orçamento lançou dúvidas sobre a continuidade do governo. Por último, a intensificação do conflito entre a Rússia e a Ucrânia agravou os receios de interrupções no fornecimento de gás e petróleo, pressionando os preços das matérias-primas.

Em Portugal, os dados divulgados no último Boletim Económico do Banco de Portugal, projetam um crescimento do PIB para 2024 de 1,6%. Para 2025 a projeção é de 2,1% e para 2026 de 2,2% devido ao investimento público e privado, impulsionado pela entrada de fundos europeus e taxas de juro mais baixas. **O Banco de Portugal prevê um aumento da taxa de poupança das famílias, em função do rendimento disponível, passando de 8% em 2023 para 11,5% em 2024**, dado historicamente elevado. Esta é potenciada pelo regime de taxas de juro positivas, que contrasta com os valores próximos de zero que caracterizaram a década anterior à pandemia.

No próximo mês os investidores vão estar particularmente atentos às políticas de Trump e à relação entre os EUA e a China. Outros temas relevantes são os resultados empresariais, as mensagens dos Bancos Centrais, os dados de inflação e crescimento económico e a tensão no médio oriente e Ucrânia. Não menos importante será a situação na China, que tem vindo a evidenciar um crescimento menos vigoroso e as suas políticas monetárias para reativar a economia.

Mercados acionistas a fechar o mês com desempenhos mistos, Redução de taxas das obrigações. Resultados empresariais permanecem positivos.

As eleições norte americanas condicionaram os mercados durante o mês de novembro, com os Índices acionistas a registar desempenhos mistos. **O índice S&P 500 registou um retorno positivo de +5,73%, enquanto o Índice Europeu Euro Stoxx 50 caiu -0,58%.** Os resultados empresariais continuam positivos, com mais de 75% das empresas do S&P 500 a registar lucros acima do esperado. O USD valorizou frente ao euro +2,91% precisamente devido à vitória de Trump e com as maiores perspetivas de crescimento económico nos Estados Unidos.

O rendimento do Tesouro norte americano a 10 anos desceu de 4,28% para 4,19%, enquanto a Bund Alemã a 10 anos desceu de forma mais acentuada passando de 2,39% para 2,09% no final do mês. A taxa de dívida pública a 10 anos passou de 2,79% para 2,54%. Os diferenciais de crédito na zona euro para os segmentos Grau de Investimento e inferior a Grau de Investimento estreitaram entre 3 e 16 pontos básicos respetivamente. Nos EUA, o movimento foi também de redução entre 4 e 16 pontos básicos.

Comentários do Gestor

À data de 30 de novembro, a performance acumulada dos nossos portfólios desde o início do ano permanece bastante positiva. Tendo em conta o contexto atual e fundamental dos mercados financeiros, nas próximas semanas poderemos estar em condições de gerir a carteira para aproveitar oportunidades, também com base na evolução das variáveis macro e microeconómicas. Em qualquer caso, a exposição global da carteira será igualmente ajustada em função da evolução das condições de mercado, incluindo fatores técnicos, como a sazonalidade, o posicionamento e o sentimento do mercado, entre outros.

Para a carteira do Tranquilidade PPR, considerámos adequado alterar a alocação de ativos, reduzindo marginalmente a exposição a rendimento fixo e aumentando ações. No que respeita à exposição a obrigações, gerimos dinamicamente o risco de taxa de juro da carteira, à luz da evolução do mercado. Na sequência das eleições norte americanas, decidimos aumentar a posição em ações, sobre ponderar a exposição aos EUA e Europa. De um modo geral, a carteira manteve uma evolução positiva tanto no segmento acionista como no segmento de rendimento fixo. Os ETFs AMUNDI S&P 500 ESG UCITS ACC e ISHARES MSCI WORLD ESG SCRND estão entre os que mais contribuíram para a evolução positiva da carteira.

No que respeita ao produto **Investimento Verde**, durante o mês de novembro, o desempenho dos vários instrumentos financeiros foi positivo, com a única exceção do Fundo SYCOMORE EUROPE H@W-IC, cuja rentabilidade foi negativa no horizonte temporal de referência. Os fundos de obrigações registaram rentabilidades mais baixas, mas positivas, com apenas um contribuinte negativo, o X USD CORP GREEN BOND 1C EUR ETF. No que diz respeito à alocação de ativos, decidimos reduzir marginalmente a exposição a rendimento fixo, aumentando simultaneamente a exposição a ações. Quanto à exposição obrigacionista, gerimos de forma dinâmica o risco de taxa de juro da carteira à luz da evolução do mercado. No que diz respeito às participações acionistas, após as eleições nos EUA, decidimos aumentar as posições acionistas e sobre ponderar EUA e Europa. O fundo WELLINGTON GL STEWARDS USDEA (WEGFKEA ID) foi o ativo mais positivo.

O **Tranquilidade PPR** é uma solução financeira a médio e longo prazo que permite criar um complemento para a reforma, investindo no futuro. É um produto ligado a fundos de investimento com elevado nível de diversificação e que promovem a sustentabilidade.

O prazo de detenção recomendado para este produto é de 5 anos e 1 dia.

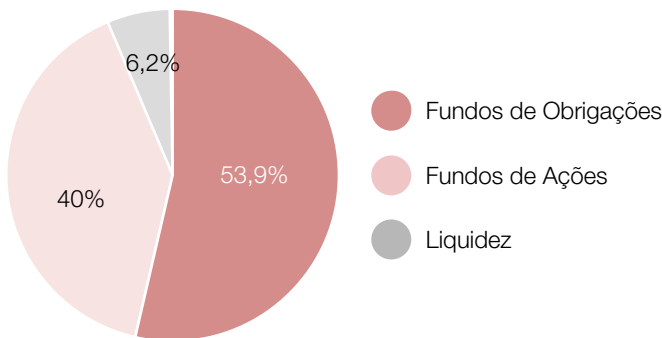
Produto com baixo nível de risco



O produto está classificado na categoria 3 que corresponde a uma média-baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.

Lançamento em Maio de 2023		
Mínimo Subscrição	100€	
Mínimo de Entregas Suplementares	250€	
Mínimo de Entregas Programadas	25€	
Comissão de Gestão	1,25%	
Comissão de Subscrição	0,25%	
Comissão de Resgate	1º ano	2º ano
	1,00%	0,50%

Distribuição por classes de ativos



Detalhe da carteira de investimentos

Fundos de Obrigações	53,9%
UBS ETF GL GOV ESG LIQ EURHA (EGE IM)	11,3%
AM EURO GOV BOND 1-3Y-ETF A (EM13 IM)	8,7%
BNPP JPM ESG EMU GOVT IG ETF (JBEM IM)	8,0%
AMDI USD CORP PAB NZERO HIN (USIH IM)	6,4%
ISHARES EUR GREEN BOND UCITS (GRON IM)	5,9%
ISHARES EUR HY CORP ESG EURA (EHYA IM)	4,4%
BNP JPM ESG EM ETF H C (ASRD IM)	4,4%
BNPP EASY EUR CB SRI PB 3-5Y (SRIC5 IM)	2,9%
AMUNDI ECRP SRI 0-3 UCITS (ECRP3 FP)	1,9%
Fundos de Ações	40%
ISHARES MSCI WORLD ESG SCRND (SAWD IM)	11,2%
BNP MSCI EUROPE ESG MIN TE (EEUE IM)	8,8%
AMUNDI S&P 500 ESG UCITS ACC (S500 IM)	6,3%
X MSCI EM ESG 1C (XZEM IM)	4,9%
AMUNDI MSCI EMU ESG LEADERS (CMU IM)	4,8%
UBS ETF MSCI PACIFIC SRI DIS (PSREUA IM)	3,9%
Liquidez	6,2%
Total	100,0%

Alocação Geográfica

Zona Euro	Outros - Europa	USA
37,3%	9,0%	12,9%
Mercados Emergentes	Ásia - Pacífico	Outros
4,5%	4,0%	32,4%

Evolução da unidade de participação e Rentabilidade



Acumulada *	14,0%
2024	7,3%
2023	6,3%

* desde Maio 2023

O **Tranquilidade Investimento Verde** é uma solução financeira diversificada ligada a fundos de investimento que seguem as melhores práticas de gestão ambiental, social e governação.

O prazo de detenção recomendado para este produto é de 8 anos e 1 dia.

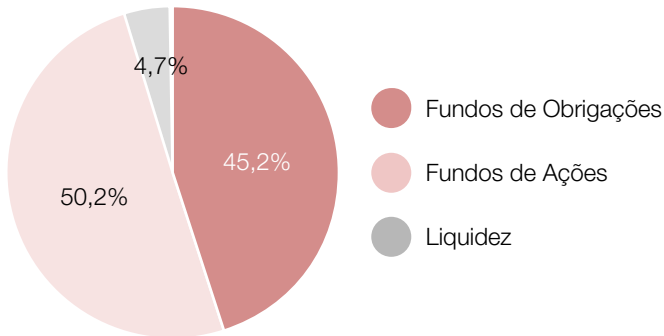
Produto com baixo nível de risco



O produto está classificado na categoria 3 que corresponde a uma média-baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.

Lançamento em Maio de 2023			
Mínimo Subscrição	2000€		
Mínimo de Entregas Suplementares	500€		
Comissão de Gestão	1,35%		
Comissão de Subscrição	0,25%		
Comissão de Resgate	1º ano	2º ano	3º ano
	2,00%	1,50%	1,00%

Distribuição por classes de ativos



Detalhe da carteira de investimentos

Fundos de Obrigações	45,2%
X USD CORP GREEN BOND 1C EUR (XGUE GY)	19,8%
AM EURO GOV GREEN BD-ETF A (ERTH FP)	13,0%
FRANK SU EUR GN BD UCITS ETF (FLRG IM)	12,4%
Fundos de Ações	50,2%
WELLINGTON GL STEWARDS-USDEA (WEGFKEA ID)	16,8%
SYCOMORE EUROPE H@W-IC (SYCHAWI LX)	16,8%
PICTET-GLOBAL ENVIRONMEN-USD (PIEMSIU LX)	16,6%
Liquidez	4,7%
Total	100,0%

Alocação Geográfica

Zona Euro	Outros - Europa	Outros
13,8%	29,5%	53,6%

Evolução da unidade de participação e Rentabilidade



Acumulada *	13,4%
2024	7,0%
2023	6,0%

* desde Maio 2023

O **Tranquilidade Investimento Protegido** é um Produto Vida Financeiro de Investimento om base em Seguros que garante no mínimo 90% do capital investido e ainda lhe permite potenciar os seus ganhos. O valor investido divide-se em partes iguais por duas componentes: Garantida e Variável Protegida. O Fundo Autónomo da Componente Variável Protegida é composto pelo fundo de investimento Natixis Allocation Protection 80.

O prazo de detenção recomendado para este produto é de 8 anos e 1 dia.

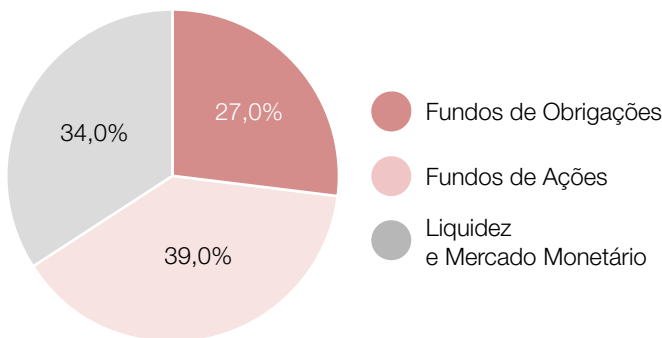
Produto com baixo nível de risco



O produto está classificado na categoria 2 que corresponde a uma baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.

Lançamento em Junho de 2021			
Mínimo Subscrição	1000€		
Mínimo de Entregas Suplementares	250€		
Comissão de Gestão			
Componente Garantida	1,00%		
Componente Variável Protegida	1,55%		
Comissão de Resgate	1º ano	Entre 1º e 2º ano	Entre 2º e 5º ano
	1,00%	0,50%	0,30%

Distribuição por classes de ativos*

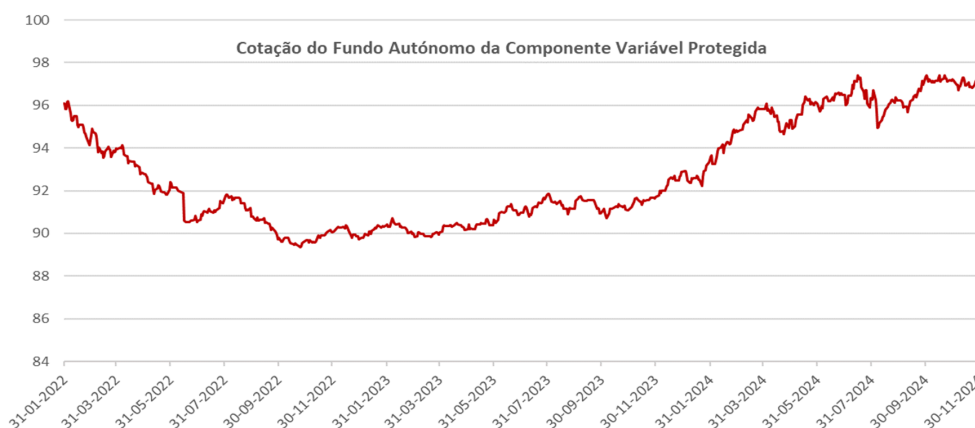


* dados de Outubro 2024

10 maiores posições da componente de risco*

Ações e Obrigações	
S&P500 EMINI FU 2406	10,5%
EURO STOXX 50 2406	7,9%
NATIXIS BOND ALTERNATIVE RISK PREMIA A1	7,8%
US 10YR NOTE (C 2409	6,3%
SNAM SPA IM EUR	6,0%
ENI SPA IM EUR	5,7%
OSTRUM SRI CASH PLUS I C EUR	4,4%
TERNA-RETE ELETTRICA NAZIONALE IM EUR	4,3%
INTESA SANPAOLO IM EUR	4,2%
SWM P 0% 24/08/2026	4,1%
Total	61,1%

Evolução da unidade de participação e Rentabilidade



Componente Garantida	2,0%
Componente Variável Protegida	
2024	4,5%
2023	3,5%

Estimativas disponíveis no DIF (cenário moderado)

Declaração de isenção de responsabilidade

Este documento contém informação de carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim, e apesar do conjunto de informações contidas neste documento ter sido obtido junto de fontes consideradas credíveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas.

Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações nas informações futuras a serem publicadas.

As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas da Generali Seguros S.A., como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, a Generali Seguros S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este documento, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários.

A Generali Seguros S.A. rejeita, assim, a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente, da utilização da informação referida neste documento.